

Letal e rara: conheça a cobra marinha que tem veneno capaz de matar até 100 pessoas com uma única dose

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 14 de maio de 2026



A cobra-do-mar-pelágio, conhecida cientificamente como *Hydrophis platurus*, é considerada uma das serpentes mais venenosas do mundo e possui toxinas capazes de matar até 100 adultos com uma única dose. Apesar da potência letal, a espécie raramente representa ameaça direta a humanos porque vive exclusivamente em alto-mar e evita contato próximo com pessoas.

Com dorso escuro e ventre amarelo intenso, a serpente é encontrada principalmente em águas tropicais e subtropicais dos oceanos Índico e Pacífico. Adaptada à vida marinha, possui cauda achatada em formato de remo, característica que facilita a locomoção no oceano.

Diferentemente de cobras terrestres, a cobra-do-mar-pelágio praticamente nunca vai para a terra firme. Alimenta-se de peixes e pequenos organismos marinhos e passa toda a vida no oceano. O veneno neurotóxico e miotóxico da espécie pode causar paralisia muscular e danos severos ao organismo.

Outra serpente marinha conhecida é o krait-marinho, do gênero *Laticauda*. Embora também seja venenosa, a espécie mantém

algumas características de cobras terrestres e precisa retornar à terra para colocar ovos. A adaptação aquática aparece principalmente na cauda em formato de remo, usada para natação.

Nos rios e áreas alagadas da América do Sul, as serpentes aquáticas mais conhecidas costumam apostar menos em veneno e mais em força física. É o caso da sucuri, uma cobra sem veneno que mata as presas por constrição, apertando o corpo dos animais até impedir a respiração.

A sucuri-verde pode ultrapassar seis metros de comprimento e vive em ambientes de água doce, como rios, igarapés e pântanos. Embora desperte temor pelo tamanho, ataques contra humanos são considerados raros.

Outra espécie comum no Brasil é a cobra-d'água do gênero *Helicops*, frequentemente encontrada em rios e lagos. Menor, ela costuma atingir até um metro de comprimento e é totalmente adaptada à água doce.

Especialistas alertam que um dos maiores riscos envolvendo serpentes é a identificação incorreta das espécies. A falsa jararaca (*Erythrolamprus miliaris*), por exemplo, não possui veneno perigoso para humanos, mas imita características físicas e comportamentais de serpentes peçonhentas para afastar predadores.

A espécie consegue achatá-la cabeça, criando um formato triangular semelhante ao de jararacas verdadeiras. A coloração amarelada ou esverdeada também contribui para a confusão. Presente em diferentes biomas brasileiros, ela se alimenta principalmente de peixes e anfíbios.

Especialistas ressaltam que o formato da cabeça não é um critério confiável para identificar se uma cobra é venenosa. Em casos de encontro com serpentes, a orientação é manter distância e evitar qualquer tentativa de captura ou aproximação

Fonte: oglobo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/05/2026/06:26:02

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-*

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail:

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)